

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Gabriel Santos de Castro e Lima¹, Fábio José de Castro e Lima², Nickolas Luiz de Andrade Almeida³, Sergio Roberto Silveira⁴

¹ Doutorando em Educação Física (USP). E-mail: gabrielplima5652@gmail.com

² Mestre em Comunicação e Multimídia (Universidade de Aveiro). E-mail: flima622003@gmail.com

³ Mestre em Educação Física (USP). E-mail: nickolasandrade@usp.br

⁴ Pós doutor em Educação Física (USP). E-mail: sslveira@usp.br

RESUMO

A discussão sobre práticas pedagógicas voltadas à melhoria da qualidade da educação tem ganhado destaque nas pesquisas educacionais contemporâneas. No campo da Educação Física escolar, essa discussão torna-se particularmente relevante, pois envolve não apenas o desenvolvimento motor dos estudantes, mas também dimensões sociais, culturais e educativas do movimento humano. O presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições da formação continuada de professores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Física escolar. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise documental. Foram analisadas produções acadêmicas relacionadas à formação docente, práticas pedagógicas e educação inclusiva, além de documentos que orientam a educação básica brasileira. Os resultados indicam que a formação continuada contribui para a ampliação dos saberes docentes e para o fortalecimento de práticas pedagógicas reflexivas, críticas e inclusivas. Conclui-se que políticas e programas de formação continuada são fundamentais para qualificar a atuação docente e promover práticas pedagógicas comprometidas com a inclusão, a diversidade e a melhoria da qualidade da educação.

PALAVRAS – CHAVE: educação física escolar; práticas pedagógicas; formação continuada; inclusão; ensino.

PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUCIONES DE LA FORMACIÓN CONTINUA PARA UNA EDUCACIÓN INCLUSIVA

RESUMEN

El debate sobre las prácticas pedagógicas orientadas a la mejora de la calidad de la educación ha adquirido gran relevancia en las investigaciones educativas contemporáneas. En el ámbito de la Educación Física escolar, esta discusión es especialmente significativa, ya que implica no solo el desarrollo motor de los estudiantes, sino también las dimensiones sociales, culturales y educativas del movimiento humano. Este artículo tiene como objetivo analizar las contribuciones de la formación

continua del profesorado para el desarrollo de prácticas pedagógicas inclusivas en la Educación Física escolar. La investigación se caracteriza como cualitativa, basada en revisión bibliográfica y análisis documental. Los resultados muestran que la formación continua favorece la ampliación de los saberes docentes y fortalece prácticas pedagógicas reflexivas e inclusivas.

Palabras clave: educación física escolar; prácticas pedagógicas; formación continua; inclusión; enseñanza.

PEDAGOGICAL PRACTICES IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF CONTINUING TEACHER EDUCATION TO INCLUSIVE EDUCATION

ABSTRACT

The discussion about pedagogical practices aimed at improving the quality of education has gained prominence in contemporary educational research. In the context of school Physical Education, this discussion is particularly relevant because it involves not only students' motor development but also the social, cultural and educational dimensions of human movement. This article aims to analyze the contributions of continuing teacher education to the development of inclusive pedagogical

practices in school Physical Education. The study is qualitative and based on bibliographic review and document analysis. The findings indicate that continuing education expands teachers' professional knowledge and strengthens reflective and inclusive pedagogical practices. The study concludes that continuing education policies are essential for improving teaching practices and promoting inclusive education.

Keywords: school physical education; pedagogical practices; continuing education; inclusion; teaching.

1. INTRODUÇÃO

A busca pela melhoria da qualidade da educação constitui um dos principais desafios das políticas educacionais contemporâneas. Diversos estudos apontam que a qualidade do ensino está diretamente relacionada às práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar e à formação dos professores responsáveis por conduzir os processos educativos. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender de que forma as práticas pedagógicas podem contribuir para a construção de experiências de aprendizagem mais significativas e inclusivas.

A Educação Física escolar ocupa papel relevante nesse cenário, pois contribui para a formação integral dos estudantes ao possibilitar experiências relacionadas à cultura corporal de movimento. De acordo com Bracht (1999), o ensino da Educação Física deve superar perspectivas reducionistas centradas apenas no desempenho técnico, valorizando abordagens pedagógicas que considerem aspectos sociais, culturais e educativos das práticas corporais.

O objetivo geral deste artigo é analisar as contribuições da formação continuada de professores para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Física escolar. Como objetivos específicos, busca-se discutir a importância da formação docente

para a qualificação das práticas pedagógicas e analisar como essas práticas podem contribuir para a inclusão e para a melhoria da qualidade da educação.

A problemática que orienta este estudo pode ser sintetizada na seguinte questão: de que maneira a formação continuada de professores contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Física escolar? A relevância deste estudo está relacionada à necessidade de compreender como processos formativos podem impactar positivamente a prática docente e favorecer a construção de ambientes educacionais mais democráticos e inclusivos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura educacional destaca que a formação de professores constitui elemento central para o desenvolvimento de práticas pedagógicas de qualidade. Segundo Tardif (2014), os saberes docentes são construídos a partir de diferentes fontes, incluindo a formação inicial, a experiência profissional e os conhecimentos produzidos no contexto da prática educativa.

Nóvoa (1992) afirma que a formação de professores deve ser compreendida como um processo contínuo de desenvolvimento

profissional. Nesse sentido, a formação continuada permite que os docentes reflitam sobre suas práticas e reconstruam seus conhecimentos a partir das experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

Imbernón (2011) ressalta que a formação continuada não deve se limitar à transmissão de conteúdos teóricos, mas precisa promover processos de reflexão coletiva sobre a prática pedagógica. Esse tipo de formação contribui para o desenvolvimento de professores mais críticos, autônomos e comprometidos com a transformação da realidade educacional.

No campo da Educação Física escolar, Darido (2012) destaca que práticas pedagógicas diversificadas e contextualizadas são fundamentais para garantir a participação de todos os estudantes nas atividades propostas. A adoção de metodologias participativas e inclusivas contribui para ampliar as possibilidades de aprendizagem e valorizar as diferenças presentes no ambiente escolar.

Além disso, autores como Perrenoud (2002) defendem que o desenvolvimento profissional docente está diretamente relacionado à capacidade de refletir sobre a prática e de adaptar estratégias pedagógicas às necessidades dos alunos. Dessa forma, a formação continuada torna-se um instrumento essencial para a construção de práticas pedagógicas que promovam inclusão, equidade e qualidade educacional.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, por buscar compreender fenômenos educacionais a partir da interpretação de produções teóricas e documentos normativos (Richardson, 2012). Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica e documental.

A revisão bibliográfica foi realizada a partir de buscas em bases de dados como SciELO,

Google Acadêmico e Portal de Periódicos CAPES, contemplando produções publicadas entre 2000 e 2024. Foram utilizados descritores como: formação continuada, Educação Física escolar, práticas pedagógicas e educação inclusiva. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos, livros e dissertações que abordassem diretamente a relação entre formação docente e práticas inclusivas.

No que se refere à análise documental, foram examinados documentos normativos que orientam a educação brasileira, tais como: Lei nº 9.394/1996 (LDB), Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial.

Esses documentos contribuíram para compreender as orientações legais sobre formação docente e inclusão escolar.

Os dados foram tratados por meio de análise temática de conteúdo, conforme proposta de Bardin (2011), permitindo a organização das informações em categorias analíticas relacionadas à formação continuada, práticas pedagógicas e inclusão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para atender aos objetivos propostos, os resultados foram organizados em três eixos: (i) saberes docentes e reflexividade; (ii) práticas inclusivas na Educação Física escolar; (iii) limites e desafios da formação continuada no Brasil. A análise das produções selecionadas permitiu organizar os achados dentro destes três eixos principais.

4.1 Saberes docentes e reflexividade na formação continuada

A literatura aponta que a formação continuada contribui significativamente para o desenvolvimento de saberes docentes,

especialmente aqueles construídos na prática (TARDIF, 2014). Nesse sentido, Nóvoa (1992) destaca que a formação deve promover espaços de reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

Observa-se convergência entre os autores ao defenderem que a formação continuada não deve ser apenas técnica, mas reflexiva. Imbernón (2011) reforça essa perspectiva ao afirmar que processos formativos baseados na troca de experiências favorecem a autonomia docente.

4.2 Práticas inclusivas na educação física escolar

No campo da Educação Física, estudos indicam que a formação continuada amplia a capacidade dos professores de desenvolver práticas inclusivas.

Darido (2012) aponta que estratégias como: adaptação de regras, flexibilização de atividades e valorização da participação, são fundamentais para inclusão.

Pesquisas internacionais, como as de Michelle Grenier, indicam que programas de formação continuada contribuem para que professores desenvolvam maior segurança para trabalhar com alunos com deficiência, reduzindo práticas excludentes.

No campo específico da Educação Física escolar, autores como Marcos Garcia Neira destacam a importância do currículo cultural como perspectiva pedagógica que valoriza a diversidade e a inclusão. Essa abordagem propõe o reconhecimento das práticas corporais como produções culturais, ampliando as possibilidades de participação dos estudantes.

Além disso, estudos sobre inclusão na Educação Física indicam que a formação continuada é essencial para que professores desenvolvam competências pedagógicas voltadas ao atendimento de alunos com deficiência, promovendo práticas mais equitativas e democráticas.

4.3 Limites e desafios da formação continuada no Brasil

Apesar das contribuições, a literatura também evidencia desafios importantes. Entre os principais obstáculos destacam-se: falta de políticas públicas contínuas, formações pontuais e desarticuladas, ausência de conexão com a realidade escolar. Autores como Gatti (2016) apontam que muitas formações continuadas no Brasil ainda são teóricas e pouco aplicáveis, dificultando a transformação da prática pedagógica.

Além disso, o contexto político-educacional brasileiro, marcado por descontinuidades nas políticas públicas, impacta diretamente a efetividade dessas ações formativas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que a formação continuada de professores desempenha papel fundamental na construção de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Física escolar. Os resultados indicam que processos formativos baseados na reflexão crítica, na troca de experiências e na articulação com a prática contribuem para o desenvolvimento de saberes docentes mais contextualizados.

Entretanto, o estudo apresenta limitações, por se tratar de uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental, não contemplando a análise de práticas pedagógicas em contextos empíricos.

Diante disso, sugere-se que futuras pesquisas investiguem experiências concretas de formação continuada e seus impactos diretos na prática docente. Do ponto de vista das políticas públicas, destaca-se a necessidade de programas de formação continuada, contínuos, contextualizados e articulados com a realidade escolar.

Tais iniciativas são fundamentais para fortalecer práticas pedagógicas inclusivas e

garantir uma educação comprometida com a equidade e a diversidade.

Nesse sentido, os achados deste estudo dialogam diretamente com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, ao reforçar a importância de uma Educação Física comprometida com a valorização da diversidade cultural, a inclusão e a formação integral dos estudantes. Ao evidenciar a centralidade da formação continuada e da

reflexão crítica na prática docente, a pesquisa contribui para o fortalecimento de um currículo cultural, que reconhece as múltiplas manifestações corporais e suas dimensões sociais, históricas e identitárias. Além disso, aponta para o uso de práticas pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas, especialmente no que se refere à construção de uma educação antirracista, inclusiva e socialmente referenciada.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física**. Campinas: CEDES, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil. **Educação & Sociedade, Campinas**, v. 37, n. 135, p. 21-50, 2016.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GRENIER, Michelle. Inclusion in physical education. In: HAELEWYCK, Marie-Claire; HENS, Luc (org.). **Inclusion in education: reconsidering limits, identifying possibilities**. Dordrecht: Springer, 2011. p. 127-146.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2011.
- NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física cultural**. São Paulo: Cortez, 2011.
- NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.